

Echos de Vizella

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adiantado)

1 anno	1\$200 reis
6 mezes	650 "
3 "	400 "
NUMERO AVULSO	20 "
Brazil e colonias portuguezas, por anno	3\$000 "

Para os snrs. assignantes de fóra de Vizella accresce a despeza da cobrança pelo correio.

SEMANARIO INDEPENDENTE

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

Proprietario, editor e director, Francisco de Freitas Neves Pereira

Typ. Minerva Vimaranesse de Antonio Luiz da Silva Dantas

Rua de Payo Galvão (em frente á Praça do Mercado)—Guimarães

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Por linha no corpo do jornal	60 reis
Na secção competente	40 "
Repetições	20 "

Os snrs. assignantes gozam do abatimento de 25 %.

As publicações litterarias annunciam-se mediante a recepção de um exemplar. Não se restituem os autographos. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administração, Rua de Joaquim Pinto—VIZELLA.

Melhoramentos

I

Nós entendemos que para uma terra, como Vizella, que quer e precisa progredir, porque a auzenia do progresso marca para si não o estacionamento da vida local mas sim a sua diminuição, o que significa, não a apathia, mas sim uma morte ou um desaparecimento proximo, entendemos, diziamos, que n'uma terra n'estas circumstancias deve olhar-se bem a duas classes de melhoramentos:—os de *necessidade* e os de *utilidade*.

Reputamos nós melhoramentos de *necessidade* os que sam communs a todas as terras, isto é, aquelles de que Vizella carece como carecem todas as villas e cidades independentemente da sua qualidade de estação thermal, se é que a possuem, e que consistem no alargamento e abertura de ruas, melhoria nos systemas illuminantes, abastecimentos de aguas, regularisação das condições hygienico-locaes, abertura de escolas, construcção de hospitaes, etc., etc., enfim tudo quanto diz respeito ao augmento da povoação promovido para commodidade e regalia relativas aos indigenas; e entendemos por melhoramentos de *utilidade* aquelles que dizem respeito á sua vida occasional de mezes como estação thermal, e portanto, de tratamento para os doentes e de acceio para os que aqui veem buscar alguns dias de descanso e de distracção.

Estes melhoramentos devem obedecer ao fim de chamar á terra o maior numero de forasteiros possivel e sam tam variados que longo seria expô-los e tam precisos ou mais do que aquelles que classificam os de "utilidade".

Não ha ninguem, quer viva em Vizella ou fóra, quer habite usualmente n'uma estação thermal ou balnear ou n'um grande centro que ignore que a vida geral de Vizella, como a de todas as thermas e praias, se regula pela maior ou menor concorrência de forasteiros durante os mezes de concorrência, porque em todas as estações thermas e balneares ha familias que vivem todo o anno do que auferem durante esses mezes.

D'este modo é incontestavel que as terras que sam thermas ou praias devem pugnar com tanto empenho pelos seus melhoramentos que attrahem a concorrência de aquistas ou banyistas como pelos que dizem respeito ao seu augmento local.

Em Vizella porém nada d'isso se faz; aqui descram-se quasi por completo os melhoramentos locaes, os de *necessidade*, não se pensando sequer nos de *utilidade*. D'estes apenas um preocupa o espirito de Vizella, se não no geral pelo menos na sua maior parte: é o problema de haver ou não haver jogo franco como se a batota tivesse o dom de attrahir e prender a concorrência. . .

Está porém perfeitamente demonstrado que não, que o jogo franco, *tal como se faz em Vizella*, não redunde de modo algum em proveito de Vizella mas sim dos proprietarios das bancas, dos seus associados e dos cafés ou tascas onde elle funciona.

E dizemos *tal como se faz em Vizella* porque o jogo franco pôde não prejudicar a terra mas até chamar-lhe concorrência, mas para isso não deve ser, como aqui, jogo de *venha a nós*; deveria ser jogo como se vê nas praias da Povoia de Varzim, de Espinho, da Foz do Douro e de muitas outras, jogo que sustenta cafés-concertos, cassinos, assembleias, clubs, etc., centros de divertimentos e de prazer que, com os seus echos festivos, attrahem incontestavelmente a concorrência.

N'essas circumstancias o jogo nas thermas e praias se não é bom, é, pelo menos, toleravel, visto ser *um mal que traz um bem*.

Tal como ahi o vimos, na epocha que está a findar, é um duplo crime: é um crime contra a lei vigente e é um crime contra o bem da terra.

E é no entanto este o unico melhoramento de *utilidade* em que se tem pensado a favor de Vizella.

Ha dias, um amigo que aqui se encontra a fazer estação, perguntou-nos á queima-roupa:

—Porque é que em Vizella não ha um Cassino, uma Assembleia ou um Club?

Quizemos responder-lhe de prompto mas não encontramos resposta cathorica que pudesse satisfazer, não um interessado, mas um simples curioso; não poderíamos dizer que era porque Vizella não tem movimento para o sustentar, porque a concorrência annual que por ahi se vê nos desmentiria sem fallar; não podemos dizer que era por não haver em Vizella quem pudesse adiantar o dinheiro para a sua construcção, porque a nossa mentira ressaltaria promptamente; não quizemos dizer que era porque Vizella não o queria, porque. . . tivemos vergonha de dizer essa verdade.

Dissemos pois que em mãos, não sabemos de quem, está uma planta e competente orçamento para a construcção de um Cassino que será construido. . . muito breve!

E no entanto não ha ninguem pobre ou rico, illustrado ou ignorante, grande ou pequeno que não conheça, que não veja, que Vizella se não fizer alguma coisa em prol do seu augmento como estação thermal, se não conseguir chamar a si, além d'aquelles que aqui procuram banhos, gargarejos, pulverisações e inhalações, ainda aquelles que ordinariamente percorrem as thermas e praias unicamente para se divertirem, está condemnada a passar n'um prazo de tempo, aliaz muito curto, a uma estação thermal de segunda ou de terceira ordem mau grado a excellencia das suas aguas e a perfeição dos seus estabelecimentos balneares.

E para isso, para chamar a Vizella uma concorrência elegante de *touristes*, que sam, incontestavelmente, os que mais largamente contribuem para o augmento economico das classes que vivem das suas prodigalidades, o que se tem feito em Vizella nos ultimos annos?

Nada, pela palavra. Desde que a Companhia dos Banhos fez construir o elegantissimo Parque que é ainda hoje o unico ponto de distracção offerecido aos nossos hospedes, ainda nada se fez a não serem umas unicas praças de touros onde, por preços muitas vezes exhorbitantes, se assiste a corridas as mais das vezes ordinarias, com curros baratos e, salvo rarissimas exce-

ções, artistas de mediocre importancia.

De resto nada; nem um cassino, nem um club, nem um theatro, nem ao menos um simples barracão de feira para fantoches ou figuras de cera.

Nada; é o desprezo mais completo e mais absoluto. Aqui não se pensa em attrahir a concorrência como se faz nas demais estações de verão, mas pensa-se em a desejar como todas a desejam. Nas outras partes, porém, trabalha-se.

Agouramos mal d'esta apathia e estamos resolvidos a combatel-a; para isso proseguiremos no mesmo assumpto.

LETRAS

SERENATA

Sobre as areias da praia
Que as ondas veem beijar,
Quando a noite além desmaia,
Eu sonho ouvir-te cantar. . .

Sam cantigas myst'riasas,
De preces e maldições,
Com o perfume das rosas
E o pulsar de corações. . .

Palavras que eu não entendo,
Mas sonho louco a resar;
Cantigas que não compr'endo
Mas sonho ouvir-te cantar.

F. Neves Pereira.

GUITARRA PORTUGUEZA

CCX

Desde que um dia partiste
A chorar, eu creio bem
Que tu nunca mais sorriste
Como eu não sorri tambem.

Violeta.

CCXI

Onde estas que não vos vejo,
Causadores do meu martyrio,
Olhos que em sonhos eu beijo
Com ardor e com delyrio?

Armando da Cunha.

CCXII

Alegre me conheceste
Quando indif'rente me olhavas;
Mas, ao titar-nos, mais tarde,
Eu tremia e tu. . . coravas. . .

Faustino dos Reis Souza.

CCXIII

Sobre a fronte magestosa
D'uma imponencia real,
Tu tens a c'róa preciosa
Do teu cabello ideal.

F. Neves Pereira.

ECHOS DA SOCIEDADE

Retirou para Fafe o nosso estimado amigo snr. dr. Arthur Vieira de Castro.

Tambem retirou para Cabeceiras de Basto o nosso bom amigo snr. Padre Augusto Teixeira de Oliveira.

Encontra-se completamente restabelecido o nosso illustre amigo snr. dr. Braulio Caldas, muito digno professor no Lyceu Central de Braga.

Folgamos deveras em registrar esta noticia.

Encontra-se, com demora de alguns dias, na sua quinta de Cahinhos, Arco de Baulhe, o nosso amigo snr. Bernardo Almada (Azenha).

Encontram-se em Vizella o snr. dr. Avelino Augusto Vieira Pinto e sua ex.^{ma} familia.

Retirou para o Porto a ex.^{ma} snr.^a D. Antonia de Carvalho.

Tem estado n'estas thermas o snr. dr. Bordallo Pinheiro.

Para o Porto retirou o snr. Manuel Joaquim de Oliveira.

Encontram-se em Vizella, vindos do Bom Jesus do Monte, o snr. Antonio da Silva Guimarães e sua dedicada esposa.

Esteve esta semana em Espinho o nosso estimado subscriptor snr. José Campos.

Retiraram para o Porto o snr. Adrião Ferreira dos Santos e familia.

Do Gerez, recolheu á sua casa no Porto, o nosso estimado amigo snr. Diogo H. Barbot.

Tem estado n'estas thermas o snr. Padre Camillo Martins d'Oliveira.

Echos de Vizella

Esteve esta semana no Porto o nosso illustre amigo snr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes, muito digno vice-presidente da camara municipal de Guimarães.

Em passeio esteve esta semana no Porto e nas praias da Foz, Espinho e Povoia de Varzim o nosso amigo snr. Raul Silva.

Retira brevemente para Chaves o nosso amigo snr. José Pereira, habil professor official n'aquella villa.

Já regressou da Povoia de Varzim o nosso estimado assignante snr. Manuel Carneiro de Mattos.

Tambem da mesma praia regressou o nosso amigo snr. Antonio Portas.

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia encontra-se em Espinho o nosso estimado subscriptor snr. José Francisco Bonança.

Esteve esta semana no Porto e em Braga o nosso amigo snr. Ernesto Silva.

Tem melhorado consideravelmente o nosso illustre amigo snr. dr. Manuel Pereira Caldas, conceituado clinico vizellense. Estimamos deveras.

Passou na ultima quinta-feira o anniversario natalicio da ex.^{ma} snr.^a D. Olympia de Freitas Novaes, gentil dama vimaranense. Os nossos cumprimentos de parabens.

Ante-hontem fez annos o nosso amigo snr. Manuel Fernandes da Silva Corrêa, habil solicitador no fóro vimaranense. Muitos parabens.

Esteve na Povoia de Varzim, tendo já regressado a Guimarães, o nosso talentoso amigo snr. Padre Gaspar da Costa Roriz.

N'aquella praia tem estado o snr. Gaspar Ribeiro da Silva Castro, distincto notario da comarca de Guimarães e ex-administrador do concelho.

A uso de banhos tem estado em Espinho o snr. dr. Amador Valente.

Das Caldas das Taipas retirou para o Porto o nosso estimado collega do *Commercio do Porto* snr. Accacio Pereira.

Encontra-se em Vizella o nosso sympathico amigo snr. Albano Fernandes, de Fafe.

De vizita a alguns amigos esteve esta semana em Vizella o snr. Bernardino Mendes, de Fafe.

Esteve no domingo passado na Povoia de Varzim o nosso estimado assignante snr. Francisco da Costa e Silva Guimarães.

Esteve alguns dias em Vizella, tendo já partido, em excursão, o nosso amigo snr. Arthur Leão.

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia já retirou para o Porto o snr. general Lueiano Pego d'Almeida Cibrão.

Estiveram esta semana no Porto os nossos amigos snrs. José Pinto de Souza Castro e seus sobrinhos Alberto e Alfredo Pinto de Souza Castro.

Deve chegar por estes dias a Vizella o nosso illustre amigo snr. dr. Francisco Guerra, de Miranda do Douro.

Este nosso amigo desde alguns dias que se encontra no Porto de passagem para estas thermas.

Retirou para Lisboa o snr. conselheiro Luiz do Canto e Castro Menezes de Tavora.

Esteve esta semana em Vizella o nosso amigo snr. Alfredo Ferreira Machado.

Na proxima terça-feira faz annos o nosso amigo snr. João Teixeira Mendes de Aguiar.

Enviamos-lhe os nossos parabens.

Tem estado no Porto o snr. dr. Abilio da Costa Torres, conceituado clinico vizellense e medico-director da Companhia dos Banhos de Vizella.

Faz annos na proxima quarta-feira o snr. dr. Gonçalo Monteiro de Meira, meritissimo subdelegado do Procurador Regio em Meda.

As nossas felicitações.

Offereceu-se para ir servir no ultramar o snr. Luiz Loureiro, muito digno tenente da administração militar, adjuncto a infantaria 20.

Tem estado no Porto o digno coronel do regimento d'infanteria 20, snr. Silva Dias.

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia tem estado em Vizella o snr. general Ferreira da Silva.

Com uma sua galantissima filha retirou para o Porto o snr. Silvestre Silvestri, professor da Escola Industrial «Faria Guimarães», d'aquella cidade.

A uso de banhos tem estado em Vizella o snr. abbade Boaventura da Silva.

Tambem tem estado em Vizella o rev. padre Clemente Campos Almeida Magalhães

Retira amanhã da Povoia de Varzim a Guimarães a ex.^{ma} familia do nosso amigo snr. Cezar Augusto de Freitas.

Esteve esta semana no Porto o nosso illustre amigo snr. dr. Mattos Chaves, muito digno subdelegado de saúde n'este concelho.

Estabelecimentos que recommendamos

Hoteis

Hotel Sul-Americano—Rua do Dr. Abilio Torres, Proprietarios, José Pinto de Sousa Castro & C.^a (Veja-se o annuncio na secção competente).

Hotel Cruzeiro do Sul—Proprietarios, D. Amelia Coelho Moreira & Irmaos. Rua do Dr. Abilio Torres.

Estabelecimento balnear do Paulino

Casa de banhos sulfurosos com hospedagem annexa. Proprietario, Luiz Paulino da Silva e Sousa, rua do Dr. Pereira Caldas.

Cafés

Café Madrid—Rua do Dr. Abilio Torres. Proprietario, Francisco José Fontão.

Café Brazil—Proprietario, José Pinto de Freitas. Rua do Dr. Abilio Torres.

Café Araujo—Proprietario, Antonio d'Araujo Ribeiro. Rua Ferreira Caldas.

Restaurantes

Restaurante Bem-Retiro—Rua de S. João. Proprietario, Agostinho Torres. (Veja-se o annuncio na secção competente).

Restaurante Borges—Proprietario, João Antonio Borges, rua Ferreira Caldas.

Consultorios medicos

Dr. Manuel Pereira Caldas—Rua de S. João, 4 b.

Drs. Armino de Freitas Ribeiro de Faria e Bento de Freitas Ribeiro de Faria—Rua do Dr. Abilio Torres, em frente do Hotel Sul-Americano.

Dr. Antonio José d'Azevedo Varella—Rua do Medico.

Pharmacias

Pharmacia Machado de A. T. Machado, rua de S. João.

Filial da Pharmacia Pombeiro—Proprietario, F. O. S. Pombeiro, rua do Dr. Abilio Torres. (Vejam-se os annuncios na secção competente).

Pharmacia Silva—Rua do Dr. Abilio Torres.

Modas, fazendas e roupas brancas

Alfredo Bravo & C.^a—Rua do Mourisco (Ponte Nova).

Adelino Pontes—Rua do Dr. Abilio Torres.

Filial do Bazar Mello, de José de Mello—Rua do Dr. Abilio Torres.

Loja Nova de Francisco da Costa e Silva Guimarães—Merceria, fazendas e miudezas—Bibliotheca para leitura domiciliaria. Rua do Dr. Pereira Caldas.

Merçearias

D. Florença do Espirito Santo Feneça—Rua do Medico.

Manuel da Costa Machado—Largo de Franco Castello Branco.

Filial da mercearia e confeitaria, de Silvestre Gomes Teixeira, rua de S. João.

José Joaquim Ferreira—Rua do Dr. Abilio Torres.—Deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal.

Casas de comidas e bebidas

Francisco Corrêa da Silva—Largo de Franco Castello Branco.

José Corrêa da Silva—Rua do Dr. Pereira Caldas.

Varios

Loja de Ferragens de Luiz Gonzaga da Costa Caldas. Rua de S. João. (Veja-se o annuncio na secção competente).

Photographia de Albino Pereira da Silva. Rua do Dr. Abilio Torres.

Barbearia Campellos, de Domingos Antonio Campellos—Rua Ferreira Caldas.

Ião de ló, doces e tabacos—Joaquim Ribeiro Ferreira, rua do Dr. Abilio Torres.

Padaria de Joaquim Corrêa da Silva—Largo de Franco Castello Branco.

Alquilaria—Trens de aluguer, de João Portas. Rua do Dr. Abilio Torres.

Relojoaria, de Henrique de Carvalho. Rua Ferreira Caldas.

Perfumarias e tabacos—Joaquim Pereira da Costa, na bilheteira da Companhia dos Banhos.

ECHOS

Desastre—Uma creança morta

Cerca da 1 hora da tarde de segunda-feira passada deu-se, na rua do Medico, d'esta povoação, no logar da *Ponte de pau*, um lamentavel desastre que custou a vida a uma pobre creancita de cerca de 6 annos de idade e que commoveu profundamente todas as pessoas que do facto tiveram rapido conhecimento e que, em grande numero, affluiram ao local do desastre.

Este deu-se da forma seguinte:

Ha na rua do Medico, logo á sahida da *Ponte de pau*, uma ponte sob a qual passa n'aquelle ponto a via ferrea, uma parede construida de pedras toscas e quasi desconjunctadas que protege a rua do Medico da rampa formada pelo corte da linha ferrea que ali passa a uma profundidade de alguns metros. N'uma fenda d'essa velha parede tinham mettido um pau, uma fragl vara de marmeleiro destinada talvez a servir de seccadouro a algumas roupas; um pequenito de 6 annos de idade, de nome José, filho de Alvaro Machado e de Maria da Silva, encontrando a vara mettida na parede e, com certeza, sem roupa alguma, entreteve-se a bamboar-se na vara; um outro pequenito gostando do divertimento foi tambem bamboar-se na vara e esta, com o peso dos dois pequenos, levantou a unica pedra que lhe ficava da parte de cima que, cahindo, apanhou o pequeno José, fazendo-lhe lezões internas de que resultou a morte passada cerca de meia hora. O outro pequeno foi tambem colhido pela pedra n'uma das mãos ficando com um dedo triturado.

No momento em que chegamos ao local do desastre agonisava a infeliz creança n'um pobre quarto do interior da casa para onde foi logo recolhido, enquanto fora, n'um outro quarto, a mãe lamentava em altos gritos a perda inesperada e cruel do filho.

Em frente da porta agglomerava-se grande multidão que lamentava o desastre succedido e do qual ninguem teve a minima responsabilidade.

Vimos a pedra que victimou o pobre pequenito: era um calhau de cerca de 80 centímetros quadrados de superficie por cerca de 15 de altura.

Lá disseram-nos que a pedra não colhera em cheio o pequeno, o que é de supôr, pois de contrario o mataria de repente, mas sim que cahindo sobre uma das arestas o colhera ao tombar para o lado.

No local do desastre compareceu promptamente o nosso amigo snr. João Portas, digno e activo regedor da freguezia de S. Miguel

das Caldas, que minuciosamente relatou o caso para a administração do concelho de Guimarães.

O cadaver do pequenito foi no dia immediato dado á sepultura no cemiterio parochial de S. Miguel, depois dos officios de gloria resados na egreja da mesma freguezia.

Como acima dissemos, a noticia do desastre correu rapidamente, consternando todas as pessoas que d'ella tiveram conhecimento.

Chefe de Vizella

Terminam amanhã os trinta dias de transferencia impostos, por conveniencia de serviço, ao snr. Joaquim de Souza Neves, digno chefe da estação do caminho de ferro de Vizella, para a de Santo Thyrso.

Parece porém que não teremos ainda, n'estes proximos vinte dias, o prazer de vêr entre nós o snr. Neves, porque, tendo o chefe da estação de Guimarães solicitado aquelle tempo de licença, será o snr. Neves quem o vae substituir no serviço d'aquella estação.

Será ainda castigo?

Falta de luz

Já por mais de uma vez nos temos dirigido á ex.^{ma} camara pedindo providencias para o facto de os candieiros da illuminação publica serem accezos, na rua de Joaquim Pinto, muitissimo tarde, isto é, mais de meia hora depois de accezos todos os outros, ainda os das ruas mais afastadas do centro da povoação. Ora a despeito dos nossos pedidos de providencias os candieiros continuam sempre a ser accezos muitissimo tarde, chegando em algumas noites a ser accezos depois de mais de meia hora com noite fechada.

Emfim lá que a rua de Joaquim Pinto, uma das mais centraes de Vizella, se vá aguentando com dois unicos candieiros vae-se tolerando desde que elles sejam accezos a tempo e horas; porém que tenha só dois candieiros que só sam accezos quando o snr. lampianista não tem absolutamente nada mais que fazer, lá nos parece de mais.

Nós mais uma vez apresentamos á ex.^{ma} camara o nosso pedido de providencias que, por facéis de dar, esperamos não se farão demorar.

Concurso

Está aberto concurso para o logar de professor-ajudante para a escola do sexo masculino na freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, da cidade de Guimarães.

Melhoramentos

N'umas correspondencias de Guimarães para varios jornaes do Porto vimos a noticia de que a ex.^{ma} camara tenciona promover importantes melhoramentos na cidade e concelho, sendo d'esses melhoramentos Vizella contemplada com o alargamento da velha rua do Medico.

Irá tudo isto além do projecto?

Bom será que assim seja, porque além dos melhoramentos concedidos a Guimarães, que com elles ficará uma das mais lindas cidades da provincia, Vizella tambem está bem precisada da parte que lhe toca.

Veremos.

Barbaro espancamento

Na manhã de sexta-feira da semana transacta uma pequenita de cerca de 10 annos, de nome Maria, creada de servir, colheu, juntamente com uma outra da mesma idade, um ou dois cachos de uvas n'um quintal pertencente ao snr. Francisco Cardoso, d'esta povoação.

Apanhadas em flagrante de *tam grave crime* por uma velha tonta conhecida pela «Maria dos Tomentos» ou a «Serubica» que aquelle senhor tem ao seu serviço propositadamente para, n'este tempo, lhe guardar o quintal, emquanto a companheira conseguiu fugir foi a pequena Maria tam barbara e estupidamente espancada pela velha tola que teve de ficar em tratamento com assistencia medica e ainda se encontrando agora impossibilitada de trabalhar.

A velha, na sua furia de espancar a pobre pequena, deu-lhe de tal maneira com uma pedra na cabeça que lh'a abriu em varias partes, produzindo-lhe contusões taes que nem talvez em trinta dias cicatrizarão.

Do facto foi dado conhecimento á policia civil de Guimarães, que procede ao levantamento do competente auto, tendo já sido ouvida a «Serubica» e varias testemunhas.

Consta-nos porém que varias influencias se mexem no sentido de não ser devidamente punida a barbara espancadora, animando-a assim a proezas identicas, no que já é useira e vezeira.

E apesar de nos constar que essas poderosas influencias já alguma coisa conseguiram, o que não acreditamos por crermos que no animo da policia, a quem só compete fazer justicia, deve pesar mais a verdade do que todas as empenhocas, nós esperamos que a velha receberá a recompensa da sua valentia.

O contrario seria incitamento para que todas as pessoas que tenham bons amigos *na alta* procedam como entenderem e como em terra *onde não ha rei nem roque* e tornando d'esse modo a policia inutil por incompetente para resistir á influencia dos preconceitos.

A ser porém verdade o que nos affirmaram, no proximo numero diremos mais devagar alguma coisa sobre pedidos e empenhocas e que muito de perto se prende com a pessoa que, segundo nos dizem, tenta abafar este caso.

Abegoína

No nosso estimado collega *O Commercio de Guimarães* encontramos, sob a epigraphe que encima esta noticia, os seguinte periodos:

«Temos á vista um pequeno caixão, inventado pelo rev. Francisco Ribeiro Correia e Castro, da illustre casa de Villa Boa (Famalicão) destinado a dar cabo de todos os abelhões, cuja voracidade sacrifica milhares de abelhas.

Foi-nos remetido pelo nosso presado amigo o snr. Eduardo Augusto d'Araujo Moura e Castro, proprietario em Brito, cujo entusiasmo pelo tumulto dos abelhões é indefinivel.

Nesta redacção se prestam informações».

A redacção onde se dam os esclarecimentos é, está claro, a do nosso collega *O Commercio de Guimarães*.

«A Suissa em Vizella,,

Como tínhamos pre-noticiado fechou esta semana a magnifica barraca que, com o nome do titulo d'esta noticia teve, durante a presente epocha, em Vizella, o nosso amigo snr. Antonio Luiz da Silva Dantas.

Sabemos porém que, a pedido de varias pessoas que desejam adquirir formosas e uteis recordações de Vizella, e que não se preveniram a tempo, o snr. Antonio Luiz da Silva Dantas terá hoje aberto o seu estabelecimento, fechando de novo hoje á noite e d'esta vez definitivamente.

E' aproveitar pois a occasião quem quizer levar de Vizella uma recordação que reuna em si o util e o agradável.

Fallecimento

Em Guimarães falleceu na semana transacta a snr.^a D. Bebianna Rodrigues, esposa do nosso amigo snr. João Jacintho, habil cirurgião dentista naquella cidade.

O seu funeral, que teve logar na igreja dos Capuchos, foi muito concorrido, tomando a chave do caixão o snr. João Gualdino Pereira.

A' familia enlutada os nossos pesames.

Carro tombado

Na tarde de segunda-feira passada um carro pertencente ao alquilador snr. Mendes, quando descia a rua de S. João, ao desviar-se de um carrito pequeno que conduzia um paralytico tombou-se, sendo o cocheiro respectivo cuspidado da almofada e ficando bastante contuso.

Felizmente o carro seguia vazio, do contrario haveria por certo victimas a lamentar.

O cocheiro não só não teve culpabilidade alguma como conseguiu, com a sua pericia, não abalroar com o carrito pequeno.

«O Imparcial,,

Este nosso estimado collega vimaranense muda no proximo dia 29 as suas redacção, administração e typographia do largo de Nossa Senhora da Oliveira, onde se encontram, para a rua da Rainha.

Missa

A familia do snr. dr. Antonio Ignacio Pereira de Freitas mandou, na ultima sexta-feira, resar, na igreja de S. Miguel, uma missa suffragando a alma d'aquelle illustre vizellense ultimamente fallecido em Ponte de Lima.

Foi muito concorrida por numerosos assistentes.

Mudança de estabelecimento

O nosso amigo snr. Camello Larangeira dos Reis mudou ultimamente o seu magnifico estabelecimento de mercador para o largo do Tournal, esquina da Porta da Villa, casa onde esteve o estabelecimento de modas do snr. Antonio d'Araujo Salgado.

Um prezo que se «espanta,,

O cabo Miranda da policia judiciaria do Porto e o agente Raymundo, da mesma corporação, trouxeram ante-hontem a Guimarães, prezo, um hespanhol de nome José Conde, que tinha sido prezo como implicado n'um caso de passagem de moeda falsa e que, acompanhado pelos citados agentes policiaes, viera a Guimarães no intuito de serem descobertos os verdadeiros pasadores.

Aqui foram prezos uns tres hespanhoes, d'esses que andam a vender rendas e entre-meios, mas o tal Conde que, para melhor exito das suas diligencias, passava por policia, conseguiu pôr-se na aragem.

Com esse intento, por certo, o Conde dentro do edificio da administração do concelho de Guimarães, mostrava se zelosissimo na descoberta e prizaõ dos taes hespanhoes e depois, n'um momento em que estava de sentinella um guarda da policia vimaranense, para quem o Conde passava por collega, chegou-se depreocupadamente para a porta, disse algumas palavras á sentinella, aventurou alguns passos na rua e... seguiu para não tornar a ser visto.

E os policiaes do Porto lá foram com os tres hespanhoes a quem apprehenderam uma ou umas notas de 2500 reis que pareceram suspeitas, mas sem o Conde que desprezou a sua amavel companhia.

Premio «Franco Castello Branco,,

Na quarta-feira d'esta semana realizou-se em Guimarães no Seminario-Lyceu, o exame-concurso ao premio Franco Castello Branco, instituido pela camara municipal para o alumno mais distincto no exame de instrucção primaria (2.^o grau).

Foram cinco os concorrentes, cabendo o premio ao alumno da escola da V. O. T. de S. Francisco José Joaquim Ribeiro de Castro Meyrelles.

«Noticias do Minho»

Dizem-nos que, por falta de habilitação legal, não se publica hoje este nosso collega vimaranense.

Ensino secundario

Foi enviada aos reitores dos Lyceus, pela Direcção geral de instrucção publica, uma circular pedindo com a maior urgencia todas as informações necessarias para a regular e immediata execução do decreto de 29 de agosto findo, reorganizando o ensino secundario.

Conde da Azenha

De regresso da Povia de Varzim, encontra-se no seu palacete do Arco, em Guimarães, este nobre fidalgo e nosso amigo.

Acompanham-no suas ex.^{mas} filhas.

Cadastros de desobriga, em papel de linho de 1.^a qualidade, feitos pelo melhor modelo conhecido, encontram-se á venda na *Typographia Minerva Vimaranesa*, rua de Payo Galvão, em frente á praça do mercado.

Bazar Mello

Fecha no final do mez corrente a filial do Bazar Mello, que desde o principio de maio passado se encontrava em Vizella, na rua do dr. Abilio Torres.

Barracas

Já fecharam todas as barracas que aqui estiveram durante a epocha balnear.

Espolio

Pelo consul geral de Portugal no Rio de Janeiro foi participado ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros haver fallecido naquella capital, no dia 30 de janeiro do anno corrente, o portuguez Antonio José Peixoto Guimarães, natural da freguezia de Creixomil, concelho Guimarães, tendo sido arrecadada no seu consulado a quantia de 3:413:270 reis em moeda fraca, importancia do espolio do fallecido.

Publicação util

Já está á venda a *Organização dos Serviços de Fomento Commercial dos Productos Agricolas*.

Comprehende a seguinte materia: Serviços do Mercado Central de Productos Agricolas e suas dependencias—Serviços de Fiscalização dos Productos Agricolas—Colheita e analyse das amos-

tras—Transgressões, apprehensões e penalidades—Disposições especiaes relativas a vinhos—Disposições especiaes relativas a alcooes, aguardentes e bebidas alcoolicas—Disposições especiaes relativas a cervejas—Disposições especiaes relativas a azeites—Revisão das tabellas para o rateio e fiscalização do trigo exotico importado—Fiscalização do milho exotico importado—Fiscalização dos cereaes, das fabricas de moagens e dos seus productos—Fiscalização do fabrico e venda do pão, das massas alimenticias, da bolacha e biscoito—Alojamentos de animaes nas cidades de Lisboa e Porto—Condições para a construção e installação dos alojamentos—Condições a que devem satisfazer os actuaes alojamentos—Condições de funcionamento communs a todos os alojamentos—Fiscalização do estado sanitario dos animaes—Fiscalização das carnes e outros productos de origem animal—Fiscalização dos productos animaes improprios para a alimentação publica—Disposições geraes relativas á fiscalização dos animaes e seus productos—Fiscalização dos leites e lactinios—Disposições especiaes relativas a leites—Disposições especiaes relativas a manteiga, margarina e oleo-margarina—Disposições especiaes relativas a queijos—Colheita e analyse das amostras—Fiscalização dos adubos agricolas, etc., etc.

Pedidos á *Bibliotheca Popular de Legislação*, rua de S. Mamede, 111, ao L. do Caldas—Preço, franco de porte, 200 reis.

A' venda, em Guimarães, na livraria de Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, rua da Rainha.

ANUNNCIOS

Pharmacia Pombeiro

FILIAL

Rua do Dr. Abilio Torres (proximo á Igreja de S. João)

VIZELLA

Unico deposito da Empresa das Afamadas Aguas de Vidago

Casa provida de todas as innovações uteis á therapeutica moderna Serviço de laboratorio escrupulosissimo, exercido por um professional dos mais competentes. Sortido completo de todos os productos pharmaceuticos da bem conhecida PHARMACIA POMBEIRO, do Porto.

PERFUMARIA HYGIENICA

Preços muito reduzidos

Restaurante Bom-Retiro

RUA DE S. JOÃO

(COM FRENTE PARA A RUA FERREIRA CALDAS)

VIZELLA

Tratamento magnifico e bons aposentos. Vinhos escolhidos e de garantida pureza.

Recebem-se hospedes permanentes.

PREÇOS MODICOS

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sen proprietario

Agostinho Torres

HOTEL SUL-AMERICANO

Este magnifico hotel, que nas epochas passadas foi o mais preferido e visitado pelas principaes familias do PORTO, LISBOA e BRAZIL, abriu no dia 1.º de Maio, consideravelmente augmentado e melhorado.

Encontra-se situado no ponto mais central de Vizella e é o que fica mais proximo dos estabelecimentos thermaes.

Tem magnificos aposentos tanto para uma pessoa isolada como para familias inteiras, ainda que numerosas, esplendida e espaçosa sala de jantar e um bello salão para recreio dos seus hospedes.

O serviço de cosinha é esmeradissimo e de primeira ordem.

Os preços variam entre 1\$000 a 2\$000 reis diarios

Os pedidos de quartos devem ser feitos ao gerente

JOAQUIM SILVA

ou aos seus proprietarios José Pinto de Souza Castro & C.ª

HOTEL SUL-AMERICANO VIZELLA

ESTABELECIMENTO

DE

FERRAGENS

E CUTELARIAS

DE

Luiz Gonzaga da Costa Caldas

UNICO ESTABELECIMENTO NO SEU GENERO

EM

VIZELLA

RUA DE S. JOÃO

N'este novo estabelecimento, montado nas melhores condições, encontra-se um variadissimo sortido de FERRAGENS e CUTELARIAS tanto nacionaes como estrangeiras, além de varios artigos relativos a este ramo de commercio, como sejam: arames para latas, objectos de nikel e aluminium, varias miudezas etc., etc.

Os preços são os mais limitados e convidativos, esforçando-se o proprietario d'este magnifico estabelecimento por bem servir os seus freguezes e pelos preços do Porto e Guimarães.

Seriedade nas transacções

Modicidade nos preços

TYP. MINERVA



VIMARANENSE

Officina de encadernação e Papelaria

DE

Antonio Luiz da Silva Dantas

Rua de Payo Galvão — Guimarães

Na officina typographica, montada com machinismo aperfeiçoado e pelos modernos processos da arte, executam-se, com nitidez e perfeição, todos os trabalhos, taes como: obras de livro e jornaes de grande e pequeno formato; participações de nascimento, casamento e obito; circulares, memoranduns, facturas, enveloppes e todos os demais impressos para commercio; mappas, mandados de pagamento, talões e varios outros impressos para repartições publicas civis, ecclesiasticas e militares; rotulos para pharmacia; etiquetas para fabricas e estabelecimentos de fazendas e ferragens; programmas e bilhetes para espectaculos, etc., etc.

Impressões a côres, ouro, prata e chromotypographia.

ESPECIALIDADE EM CARTÕES DE VISITA DE DIVERSAS QUALIDADES E FORMATOS

Na officina de encadernação executam-se todos os trabalhos concernentes á arte, com perfeição e segurança, para o que possui escolhido material vindo expressamente do estrangeiro e pessoal habilitado.

Na papelaria encontra-se um variado sortido de papeis almaços, finos e de impressão, nacionaes e estrangeiros, objectos de escriptorio, caixas de papel de phantasia em diversos formatos, livros em branco para commercio, cartão fino e papelão em folha, etc., etc.

Encarrega-se da execução de GRAVURAS EM MADEIRA, EM ZINCO E COBRE, pelos processos chimicos, e de CARIMBOS DE BORRACHA, para o que está em correspondencia directa com os mais habéis gravadores e fabricantes.

PREÇOS RASOAVEIS

Trabalhos garantidos e rapidos

Vinho toni-vitalisante de Pombeiro

de carne, quina, kola, lacto-phosphato de cal, casca de laranja, glicerina Price's e pepsina Langebeck

(DIGESTIVO, ANALEPTICO, ESTOMACHICO RECONSTITUINTE E ANTI-NEURASTHENICO)

O mais effizaz para curar a anemia, chlorose, enfraquecimento geral, inacção dos orgãos, lymphatismo, escrophulismo, idade critica, tysica, dyspepsias, gastralgias, vomitos incoerciveis, azias flatulencias, gastralgias e outros soffrimentos do estomago: normalizando todas as funções d'este orgão.

Centenares de doentes confirmam o valor curativo do Vinho toni-vitalisante.

Chá purgativo de Pombeiro

O melhor, o mais agradável, o mais commodo, o mais suave e o mais prompto de todos os purgantes vegetaes conhecidos.

Na irregularidade e prisão de ventre, vertigens, desmaios, tonturas, colicas intestinaes, dores de cabeça e na suppressão de menstruação, o CHÁ PURGATIVO DE POMBEIRO é absolutamente indispensavel e preferivel a todos os purgantes.

Cada caixa acompanha as necessarias instrucções para uso do CHA PURGATIVO.

Fucuglicina de Pombeiro

O mais poderoso succedaneo do oleo de bacalhau e das emulsões, destinado ás creanças e adultos fracos, lymphaticos, escrophulosos e rachiticos.

A FUCUGLICINA é um conjuncto de reconstituintes necessarios ao desenvolvimento das creanças, nas quaes opera verdadeiras resurreições e a todos os individuos que careçam restaurar os systemas nervoso, osseo e sanguineo. Nas molestias de pelle é ainda a FUCUGLICINA o melhor depurativo de que se póde lançar mão.

Depositarios: CASA PREPARADORA, 11, rua de Cedofeita — Porto e FILIAL DA PHARMACIA POMBEIRO, rua do Dr. Abilio Torres — Vizella.